

# APRESENTAÇÃO

*PERSEU: HISTÓRIA, MEMÓRIA E POLÍTICA* apresenta aos seus leitores este terceiro número. Antes de tudo, porém, é preciso anunciar com júbilo que *PERSEU* sofreu uma modificação em sua periodicidade: ela passará de anual a semestral. Trata-se de um grande e importante passo à frente e será uma enorme responsabilidade mantê-lo. Tal avanço resultou do respaldo dado por seu crescente número de leitores e, conseqüentemente, da percepção a respeito do interesse suscitado pelas questões aqui tratadas – da História dos trabalhadores e de suas organizações, das suas lutas pela conquista de direitos nas mais variadas formas e da pluralidade de enfoques no campo da história da esquerda – , que se revelam como temas que não recebem a sistemática atenção em publicações congêneres com o mesmo volume e intensidade apresentados em *PERSEU*, a qual, desse modo, se mostra como uma senda natural para tais preocupações.

Neste ano de 2009, dois episódios de nossa história recente estão sendo lembrados e serão objeto de eventos, celebrações, etc. Mas eles são e serão mais que efemérides. Referimos-nos à Lei de Anistia, que completará em agosto 30 anos de sua promulgação, e aos 25 anos das mobilizações e da votação da emenda das Diretas Já, completados em abril. Por termos a clara

consciência de que tais eventos representam acontecimentos de nossa história, tanto a dos brasileiros, de modo mais amplo, como a dos militantes do Partido dos Trabalhadores, mais particularmente, que conformaram de modo efetivo o nosso país de hoje e o PT é que aqui os tornamos objeto de nosso dossiê. Assim, por sua perenidade de fatos históricos que não se encerram em seu mero acontecer, porque espraiam suas consequências ao longo dos anos, é que este dossiê tomou o nome de “Anistia e Diretas – Ditadura e Democracia”.

Assim, na esfera desse dossiê, publicamos, de um lado, artigos que refletem sobre chamados “arrepêndidos”, envolvendo ex-militantes que pertenciam a organizações que combateram a ditadura militar, os quais protagonizaram episódios de retratação pública durante o tirânico regime; que discutem os significados da anistia construídos pelos “Movimentos de Anistia” no âmbito dos movimentos de mulheres; e, por fim, que traçam a relação da organização política Ação Popular Marxista-Leninista com o processo de formação do Partido dos Trabalhadores. De outro lado, reunimos no dossiê um conjunto de documentos e de imagens sobre as Diretas Já, produzidos, sobretudo, no âmbito do Partido dos Trabalhadores e por seus militantes.

Além de seu dossiê, *PERSEU* traz um artigo em que se discute a experiência da elaboração de recém-editado dicionário do movimento operário brasileiro, relacionando-a às demais experiências internacionais, e outro texto que estuda as relações entre sindicatos, Estado e potências estrangeiras, com especial ênfase à influência dos Estados Unidos da América sobre os sindicatos brasileiros, no período pré-1964.

Por fim, nas suas seções “Repertórios” e “Memória dos Trabalhadores”, apresentam-se nas páginas de *PERSEU*, respectivamente, a continuidade da bibliografia referente ao Partido dos Trabalhadores e uma acurada análise sobre a situação dos arquivos do movimento operário, dos movimentos sociais e das esquerdas na Argentina.

Assim, outra vez, aqui está *PERSEU: HISTÓRIA, MEMÓRIA E POLÍTICA*.

*Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo  
Maio de 2009*